

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

### PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15000 reis
Por semestre sem estampilha...	9000 reis
Anno com estampilha.....	22000 reis
Estrangeiro (por anno).....	32000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

### ANNUNCIOS E COMMUNICAÇÕES

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

GUIMARÃES, 14 DE NOVEMBRO DE 1892

## SERVIÇOS ESTATÍSTICOS

Foi approvedo pela commissão respectiva, o projecto da reforma dos serviços estatísticos. Este projecto, que é precedido por um excellento relatorio devido á penna do sr. Elvino de Brito, estabelece preceitos que de certo muito podem concorrer para dar uma organização regular e verdadeiramente util aos serviços da estatística em Portugal.

Cada uma das direcções geraes das differentes secretarias é incumbida de elaborar e publicar a estatística especial dos serviços da sua dependencia.

A repartição de estatística geral incumbirá a estatística do trabalho nacional, a estatística comparada, a estatística internacional, o recenseamento geral da população, a permutação internacional de publicações, os serviços concernentes aos congressos estatísticos, o serviço relativo ás commissões districtaes de estatística, os trabalhos do conselho superior de estatística e a elaboração e publicação do «Anuario Estatístico de Portugal» e de estatísticas annuaes.

Haverá um conselho superior de estatística, composto do ministro das obras publicas, dos differentes directores geraes, dois vogaes da junta consultiva de obras publicas, director dos trabalhos geodesicos, do chefe de repartição de industria, chefe da repartição de estatística geral, director da estatística e carta agricola, presidente da camara municipal de Lisboa, presidentes das associações commercial e industrial de Lisboa e real associação de agricultura, quatro individuos de reconhecida competencia e merito distincto, escolhidos pelo governo.

O conselho dividir-se-ha em oito secções, sendo sete relativas aos serviços dependentes dos diversos ministerios e uma especial para a estatística do trabalho nacional.

Reunirão em sessões ordinarias na primeira quinzena dos mezes de maio a novembro, e extraordinariamente sempre que as necessidades do serviço o reclarem.

Haverá commissões districtaes de estatística, compostas do governador civil, director das obras publicas, agronomo, veterinario, um vereador da camara municipal e tres vogaes nomeados pelo

governo, e um funcionario do governo civil.

São creadas duas séries de premios estatísticos annuaes: a primeira de réis 300\$000, 200\$000 e 100\$000, conferidos aos que prestarem serviços relevantes á estatística de trabalho nacional, a segunda de eguaes premios, aos que apresentarem as melhores publicações sobre qualquer dos ramos da estatística.

Os empregados addidos do ministerio das obras publicas serão obrigados a auxiliar os serviços de estatística das differentes secretarias de estado.

## Os brasileiros

Assim intitulado publica a «Aurora do Lima», de Vianna do Castello, um bem elaborado artigo defendendo sensatamente os innumerados serviços que tem prestado a este paiz os nossos compatriotas residentes nos Estados Unidos do Brazil, e que um jornal d'aquella localidade quiz contestar, accusando ignobilmente esses homens trabalhadores, que á custa de immensos sacrificios a par de inconcessa honradez regressam á patria, onde prodigalizam uma boa parte das suas fortunas em obras de beneficencia e levam o obulo da caridade a muitos indigentes.

Ahi vae o artigo que, apesar de ser algum tanto extenso, é digno de lêr-se e apreciar-se:

«Um jornal d'esta cidade inseriu ha dias um artigo cuja doutrina desagradou ás pessoas sensatas, artigo esse que vamos contestar em nome da verdade offendida e em nome da justiça que se deve a uma classe da qual o nosso paiz tem recebido serviços numerosissimos.

O artigo refere-se aos nossos compatriotas que abandonando, em verdes annos, o solo natal, vão em demanda do trabalho honrado ás terras da America do Sul.

Accusa-os de pouco religiosos e descreve-os como entidades irrisorias, infladas de egoismo e de vaidade, sem prestimo para coisa alguma que não seja a exhibição das suas riquezas e dos seus titulos nobiliarios, adquiridos a dinheiro de contado.

Parece que para o articulista a principal pedra de escandalo em que cimenta o edificio das suas queixas e accusações é a frouxidão de crenças religiosas dos homens a quem se dirige em termos tão aggressivos.

Pois esta affirmacão, a principal do libello diffamatorio tão ineplamente deduzido, desfaz-se e pulverisa-se com o recordar apenas de que não ha santuario notavel no nosso paiz, igreja parochial, capella magnificente, que não devam o seu esplendor ao cabedal generosamente prodigalizado pelos capitalistas por-

tuguezes que o grangearam com improbo labor; em regiões longinquas.

Affirmar que a classe imprimeiramente denominada dos «brazileiros» ri com synico desprezo da fé religiosa em que elles foram educados por seus paes, é dar curso a uma accusação que pôde em casos excepcionaes e rarissimos justificar-se com qualquer facto isolado, mas que cae pela base em face dos innumerados testemunhos de piedade que esses homens benemeritos hão dado com a maxima frequencia em todos os tempos.

Podem os «brazileiros» dispender, como dispendem, o seu dinheiro em obras de beneficencia, subsidiando largamente os hospitaes, as escholae, os albergues onde se acolhem os velhos, os enfermos e as creanças, podem exercer, como exercem, generosamente, a caridade, collaborando com fervor no exercicio d'essa sublime virtude christã, que tanto eleva e enaltece o coração humano, podem ser bons, leaes e prestimosos para a terra do seu berço, que afinal lhes foi mardrasta descaravel, mas se não andarem sempre de rastros pelos pavimentos dos templos, os que não foram sectarios hypocritas das beatas e dos fanaticos, embora tenham no coração a fé que salva, e no espirito a idea consoladora de Deus que nos redimiu, esses homens, no proprio seio da patria, entre os seus concidadãos que deveriam ter por elles tanta frater-

## POLEMIAS

### INNOCENCIA!

(Esboço do natural)

Como borboleta iriada que espaneja as azitas, uma repariguinha corre monte além, desce aos atalhos escondidos nas sebas altas e vae desaparecendo pelos fundos caminhos.

Vae triste, muito triste... O cabelo-loiro solta-se em fininhas madeixas que o vento agita ao de leve e que o sol do meio dia faz brilhar. Levanta de quando em quando o aventalinho de chita, lava-o ao rosto, enxuga o suor, a correr, a correr sempre como uma borboleta iriada que espaneja as azitas. Vae triste, muito triste...

—Aonde vae, pequena?— Perguntou uma voz masculina de dentro d'um pomar.

—Ao senhor reitor... Disse ella muito mais triste.

—Que lhe queres, pequerrucha?

—Que he hei-de querer, senhor... Minha mãe manda-o chamar a toda a pressa... Ella está tão doentinha... Tenho medo que ao chegar a casa a encontre...

Não te afflijas com isso. E teu pae?

Ao ouvir este nome o corpo franzino d'aquella creança estremeceu. Dos seus olhos cõr do mar saltaram-se-lhe duas lagrimas como duas perolas, as primeiras lagrimas da orfandade, e soluçando continuou:

—Esse... coitadinho! não o conheci... Morreu-me...

Não chores: vamos d'ahi. Tua mãezinha mora longe?

—Mas... o senhor reitor...

—Não te dê isso cuidado; não é motivo para lagrimas. Vem d'ahi... Deus é bom.

E lá seguiram pelas fundas dos caminhos, desaparecendo pelos atalhos escondidos nas sebas altas, subindo o monte. Ella sempre a correr, a correr sempre como uma borboleta iriada espanejando as azitas, triste, muito triste... Sentia fraquejar-lhe as pernas delicadas e todo o caminho

repelia muito preocupada e triste; —mas... o senhor reitor... o senhor reitor...

Quando ella avistou a casinha de sua mãe, n'uma ancã extrema de tristeza, melancolica e saudosa corre, corre muito, como uma borboleta iriada que espaneja as suas azitas, e, avançando mais, tomou a direita do vulto que a acompanhava, e, reparando no firão do chapéu de velludo preto muito luzidio e vendo-o puxar de um roçario examinou-lhe melhor a sua phisionomia agradável, e, soltando um suspiro de puro sentimento juvenil, exclama com muita admiração:

—Ai! Elle é o senhor reitor... Louvado seja Nosso Senhor! E muito contente beijou-lhe as mãos.

Depois, a correr, a correr muito como avezinha que pithou a porta da gaiola aberta, sorrindo, ella vae depressa, muito contente, dizer a sua mãe que lhe não morra, porque o senhor já alli vem...

E na soleira da porta a loira pequerrucha de olhos tumidos cõr do mar aguardava o bom reitor, o

seu melhor amigo, que pensava a innocente, vinha dar saude a sua pobre mãe que padecia tanto! — Tão nova e que bellos sentimentos! E que creança, meu Deus que creança!

O reitor ao proferir estas palavras, cheio de surpresa por aquella creança de alma tão pura e tão branca como o luar, abeirava-se do leito da doente. Confessou-a. Dirigiu-lhe palavras de conforto e resignação.

Era uma sancta creatura este padre!

A pequena muito envergonhada pediu-lhe que orasse ao Senhor implorando-lhe a vida de sua querida mãe... Ajoelharam ambos. Ella já não chorava. E de olhos postos n'um crucifixo que a doente tinha á cabeça rezava muito, muito, pedindo pela vida de sua mãe...

Elle levantou-se para sahir e a loura pequerrucha veio acompanhá-lo até á porta.

—Boas tardes, pequena. Ficare com Deus.

E segredando-lhe ao ouvido observou-lhe:

—Faze rir tua mãe que é já meia cura. Não chores. O Senhor é bom e misericordioso. E seguiu.

—Muito obrigada, muito obrigada, senhor reitor. Deus lhe pague. Olha, disse elle voltando atraz, amanhã direi uma missa no altar da Virgem e pedirei em todas as orações para ella lhe acudir. Não te afflijas, ouviu?

—Ouvi, senhor reitor. Muito obrigada, muito obrigada...

Já lá vae um mez, um mez de angustias. Ha um mez que a alegria não penetra n'aquelle lar, ha um mez que traz os olhos muito vermelhos de chorar á cabeceira de sua mãe, ha um mez que não vive socegada um só momento.

Agora que a luz tranquilla da vida restituiu as mais vivas cores áquelle rosto de creança, como é lindo vel-a todas as tardes levar o azeite á milagrosa Senhora da Saude.

O Altissimo fez a vontade á innocencia, ouviu-lhe as suas orações zinzinas... e a mãe não lhe morreu. Augusto Viegas.



nidade como gratidão ainda são accusados da atheus e impios, ainda são feridos pela critica maligna de qualquer folliculario obcecado pelo fanatismo!

E' triste!  
Sae uma creança do seio da familia, tímida, chorosa, com a alma a sangrar de vehementes saudades, com os olhos voltados para a terra onde lhe ficam os paes e fica a patria. Missionaria do Trabalho que nobilita, ella ahi vae, mares em fóra, buscar ao longe uma posição e uma fortuna que a patria empobrecida não pôde dar-lhe.

Lucta terrível. Lucta com a nostalgia, que é um espirinho angustioso que se crava para sempre na alma do desterrado, lucta com o clima, com as privações, com as contrariedades da sorte, com o desalento que enfraquece e prostra, com o desespero que que muitas vezes nos inferna a alma...

(Continua).

### Commissão municipal

Sessão de 9 de novembro de 1892

Approvada a acta da sessão precedente, deu-se conta do seguinte expediente:

#### OFFICIOS:

Do sr. dr. delegado do procurador regio n'esta comarca, rogando que sejam dadas as necessarias providencias para ser reparada a parede da enxovia das cadeias d'esta cidade na parte que foi destruida por um dos prezos alli retidos.

Do sr. fiscal da estrada concelhia das Taipas a Donim, participando que, em cumprimento das ordens que lhe foram transmittidas, distribuiu aos cantoneiros seus subordinados o serviço nos respectivos cantões.

#### REQUERIMENTOS:

Do sr. José Victorino da Silva Guimarães, d'esta cidade, pedindo licença para reconstruir a parede dos campos do seu casal da Corredoura, em Villa Nova de Sande, e que confinam com a estrada das Taipas a Brito, a fim de fazer uma estrada para bois e carro.—Concedida a licença, com a condição de não prejudicar as servidões de terceiras pessoas.

Da sr.<sup>a</sup> D. Emilia Augusta de Jesus Santos, d'esta cidade, pedindo para que na concessão da licença requerida por José Victorino da Silva Guimarães, d'esta cidade, se estabeleça a clausula de não offender as servidões da propriedade que a supplicante possui em Villa Nova de Sande.—Foi concedida a licença a que a supplicante se refere, com a condição de não serem prejudicadas as servidões de terceiras pessoas.

Do sr. Domingos da Rocha, da freguezia de Athães, pedindo licença para fazer uma parede de vedação na sua propriedade do Arrebetão, a confrontar com o caminho, e bem assim compôr a calçada do Arrebetão que se acha arruinada.—Concedida a licença requerida, com a condição de não estreitar o caminho a que se allude. Esta licença caduca no fim de quatro mezes.

Do sr. Casimiro Fernandes, da freguezia de Guardizella, pedindo licença para reformar parte de

uma parede e fazer outra de novo em terreno da sua propriedade da Deveza, na dita freguezia, e isto junto ao caminho publico que se dirige para as freguezias de Loredello e Riba d'Ave.—Concedida a licença pedida, com a condição de não estreitar o caminho. Esta licença caduca no fim de quatro mezes.

Do sr. Manoel de Jesus Costa, da freguezia de S. Lourenço de Sande, requerendo para que fique sem effeito uma intimação que lhe foi feita para repôr no seu logar uma padieira que levantou no ribeiro dos Escalheiros, allegando que a referida padieira foi collocada na ponta do seu campo da Ribeira de fóra, e que o atalho que a ella dava era exclusivamente particular.—A informar à junta de parochia sobre o que o supplicante allega.

Das sr.<sup>as</sup> Maria Rodrigues d'Oliveira, Anna Emilia, e Maria Roza, requerendo prorogação de subsidios de lactação.—Concedidos: a uma por espaço de um mez, a outra por tres mezes, e ás ultimas por quatro mezes.

#### RESOLUÇÕES:

O sr. presidente declarou que se estivesse presente na sessão anterior não teria votado pela colocação de um candieiro no logar do Arquinho, sem que fosse ouvido o sr. vereador incumbido do pelouro da illuminação.

O sr. José Martins da Costa, vereador do dito pelouro, disse que aquelle lampião ficava collocado por forma que até se lá chegar havia um enorme intervallo sem luz, ficando assim inutil para os transeuntes.

O mesmo sr. presidente participou que já se tinha mandado pagar integralmente á junta de parochia de S. Sebastião o que fóra estipulado, e que das importancias das arrematações dos materiaes da igreja, tinham entrado no cofre as respeitantes ás arrematações feitas pelo sr. Antonio Ferreira Ramos, e pelo sr. Joaquim Mendes da Silva Serqueira, estando as outras por cobrar.

Resolveu-se esperar até quarta-feira proxima para se tomar uma resolução que libertasse a commissão da responsabilidade d'esta falta de cobrança e do não cumprimento do contracto para a demolição da torre com praso fixado.

Resolveu-se que os candieiros do largo do Carmo sejam passados a columnas, se o sr. vereador do pelouro da illuminação entender que aproveita á mesma illuminação sem augmento de despeza com novos candieiros.

Resolveu-se agradecer ao sr. padre Domingos Ribeiro Dias a offerta que por intervenção do sr. capellão do cemiterio, fez de duas pedras d'ara para os altares da capella do mesmo cemiterio.

Foi approvada uma proposta apresentada pelo sr. presidente regulando o modo de serem desempenhadas as attribuições dos srns. vereadores com relação aos pelouros de que estão encarregados.

#### Eis a proposta:

Não estando bem definidas as attribuições dos vereadores dos pelouros, e cumprindo fixar as que a cada um pertencem com relação á commissão municipal e as d'esta para com aquelles, proponho:

Artigo 1.<sup>o</sup>—Os vereadores dos diferentes pelouros são considerados menos auxiliares para o expediente da commissão municipal com direito a propor o que

entenderem necessario, mas não a fizeram nomeação de pessoal nem por forma alguma a alterarem o que está determinado, sem approvação previa da commissão, unica administradora do concelho, salvo recurso para a camara.

Artigo 2.<sup>o</sup>—A commissão municipal pelo seu lado deverá consultar sempre sobre qualquer assumpto o vereador do respectivo pelouro, e fazer-lhe saber depois, pelo seu presidente, a resolução tomada.

Artigo 3.<sup>o</sup>—Quando haja urgencia de qualquer providencia, que não esteja na alçada dos vereadores dos pelouros, estes participam o sr. presidente da commissão para estes se reunir logo.

Sob proposta do sr. vereador José Martins da Costa, resolveu-se mandar concertar o carro funerario, pertencente ao municipio.

Resolveu-se mandar construir umas escadas na rua da Ramada, collocando-se-lhes uma grade, e sendo esta obra dirigida e fiscalizada pelo sr. vereador José Martins da Costa.

Resolveu-se pôr em arrematação a obra do largo do Carmo, conforme o respectivo projecto.

E não havendo nada mais a tractar, o sr. presidente levantou a sessão.

#### Visconde de Pindella

Este illustre diplomata acaba de ser reintegrado na cathedra de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de segunda classe e collocado na disponibilidade com todos os direitos e vencimentos que por lei lhe competirem.

A reintegração do nobre titular é um acto de justiça e moralidade que ha muito devia ter sido feito, como reparação ao agravo immerecido, injusto e vergonhoso, que o obrigou, pelo seu muito brio e dignidade, a pedir a demissão de um logar que tão honrosamente desempenhava.

#### Pelos mortos

Como haviamos noticiado, realizaram-se ante-hontem e hontem solennes exequias na espaçosa capella do cemiterio publico em suffragio de todos os que jazem sepultados n'aquelle vasto campo da equalidade.

Pouco depois das 3 horas da tarde de domingo começaram as «vesperas» e «matinas» cantadas por grande numero de ecclesiasticos e pelos seminaristas, e hontem de manhã, depois da celebração de algumas missas gracas, houve «laudes», missa cantada, respostas e sermão, sendo orador o revmd.<sup>o</sup> sr. padre Bento Rodrigues.

Officiou o revmd.<sup>o</sup> sr. conego Vasconcellos, acolytado pelos revmd.<sup>os</sup> srns. José Maria Figueira, illustrado capellão d'infancia n.<sup>o</sup> 20, e o digno parochio de Ceixomil.

Ao centro da capella elevava-se uma elegante eça ricamente decorada e das janellas lateraes pendiam bem dispostos crepes, o que a par da grande profusão de luzes produzia um maravilhoso effeito.

Louvamos sinceramente o sr. padre Eugenio da Costa Arango Motta, activo e zeloso capellão do cemiterio, unico promotor d'este solemne e fúnebre acto em tudo digno do edificante fim a que se destinava.

#### Para confessor

Fez ultimamente exame de habilitação para confessor, ficando approvado, o revmd.<sup>o</sup> sr. Manoel Joaquin Gomes, da freguezia de S. Torquato.

#### Da nossa carteira

Continua em progressivas melhoras da grave enfermidade de que ultimamente soffreu, a dedicada esposa do sr. Rodrigo José Leite Dias, habilitado pharmaceutico d'esta cidade.

Anhelamos o seu completo restabelecimento.

Já se retirou d'esta cidade para Barcellos, aonde reside o nosso illustre patricio sr. Francisco Teixeira de Souza Alcoforado, descendente da nobre casa de Villa Peuca.

Ha dias, na freguezia de S. Torquato, quando o sr. dr. Antonio Duarte Marques Barreiros, esclarecido e integerrimo juiz de direito d'esta comarca descia umas escadas deu um passo em falso, o que resultou s. exc.<sup>a</sup> maguar uma perna de modo que com difficuldade pôde andar.

Ao illustre magistrado desejamos rapidas melhoras.

Regressou da sua quinta de Arões, comarca de Fafe, o nosso amigo e assignante sr. Manoel Joaquim Pinheiro da Silva Rocha.

Bem vindo.

#### Restaurador do cabelo

Vende-se este efficaz remedio na Tabacaria Lemos, e na Loja Afrina—em Guimarães.

#### Datas lutosas

No dia 11 do corrente foi o anniversario do fallecimento do chorado monarcha senhor D. Pedro V.

Hontem passou o anniversario da morte do principe senhor D. Miguel de Bragança.

Hoje é o anniversario do passamento de sua magestade a rainha senhora D. Maria II.

#### Com a bocca na botija

Na manhã de 10 do corrente, ás 9 horas, n'um dos aposentos contiguos aos das aulas do Seminario da Oliveira, foi encontrado Domingos d'Oliveira (o S. Roque), na occasião em que praticava o crime de furto d'uma porção de roupa branca pertencente ao sr. João Alves Pimenta, guarda d'aquelle edificio e que alli reside com sua familia.

O capturado é tido e havido como gatuno de profissão, tanto que já por diversas vezes tem sido condemnado por eguaes crimes.

A prisão foi effectuada pelo sr. Pimenta.

#### Medidas de fazenda

Segundo se affirma, entre as medidas que o sr. ministro da fazenda prepara para apresentar ao parlamento, no intento de augmentar as receitas do estado, figuram as do monopolio das loterias e jogos de azar até agora prohibidos.

Esta medida sendo bem regulamentada poderá dar bom resultado, acabando de mais a mais com esse simulacro de prohibição de jogo, que tanto enxovalha a lei prohibitiva que ninguem cumpre e de que todos zombam impunemente, sem interesse para a morigeração dos costumes, nem para os cofres do thesouro publico.

#### Sorteamento de mancebo

No dia que a lei determina, procedeu-se nos paços d'este concelho ao sorteamento dos mancebos recenseados no corrente anno para o exercito, armada e segunda reserva.

Presidiu o sr. Conde de Margaride.

No recenseamento foram inscriptos 232 mancebos.

#### Hotel Minho e Douro

O sr. Manoel do Couto Villas, muito conhecido n'esta cidade onde residiu por muitos annos e que esteve ultimamente em Braga dirigindo o magnifico Hotel dos Dous Amigos, acaba de tomar conta do Hotel do Minho e Douro estabelecido á rua Nova de Santo Antonio, uma das casas que n'este genero existem em Guimarães nas melhores condições de commodidade e limpeza.

#### Bom achado

Ha dias, quando os operarios renoviam um velho armario na casa da habitação do nosso estimavel amigo sr. Manoel Pinheiro Galdas Guimarães, á rua de S. Sebastião, foram encontradas n'um falso uma porção de peças em ouro que atingem, segundo nos informam, á avultada somma de 3:000\$000 reis.

Bom achado.

#### Morte repentina

Ante-hontem á noite falleceu repentinamente o sr. Antonio José Ferreira Guimarães, solteiro, capitalista e proprietario d'esta cidade.

Foi victima d'uma congestão pulmonar, que o acommeteu na occasião em que se achava com alguns amigos no estabelecimento do sr. Roberto Victor Germano, conceituado negociante do largo de S. Sebastião.

O fallecido era crêdor de geral estima, pois que era dotado d'um nobre character, bastante esmolero, espirito sincero e grave.

Descendente de paes humildes, era natural da freguezia de S. Clemente de Sande, d'este concelho, e ha poucos annos regressou do Rio de Janeiro onde alcançou a avultada fortuna que possuia.

A sua familia compunha-se actualmente de uma irmã casada, á qual o finado prodigalisava os maiores beneficios. E' esta a sua universal herdeira, pois que o fallecido não deixou testamento.

Hontem de tarde as autoridades judiciaes levantaram o competente corpo de delicto.

O seu cadaver da-se hoje a sepultura no cemiterio publico.

Amigo dedicado do extinto, lançamos sobre a sua sepultura uma corôa de saudades.



**Feira de S. Martinho**

Os dias 10 e 11 foram os designados para a concorrida feira de S. Martinho, que annualmente se realisa em Penafiel.

D'esta cidade concorreram alli alguns feirantes de diferentes generos.

O tempo de sol devia concorrer para que se fizessem muitas e avultadas transacções.

**Contra a caspa**

E' efficaz o remedio que se acha á venda na Tabacaria Lemos, e na Loja Africana—d'esta cidade.

**Mais um!**

Foi ha dias nomeado administrador do concelho de Fafe o snr. Antonio Guerra, residente em Lisboa.

No decurso de dous mezes apenas, com este já são oito os administradores nomeados para aquelle concelho!

Crêmos que não será ainda o ultimo.

**Roubo**

Os larapios penetraram na noite de 14 do corrente em casa do snr. Manoel Ribeiro, vendeiro, do lugar do Motello, freguezia de Fermentões, roubando dous sacos contendo dez decalitros de feijões pequenos, mil e tantos reis em dinheiro, onze lençoes de linho e algodão e cinco pães de trigo.

Os gatunos introduziram-se na loja por meio de arrambamento, quebrando duas ripas e tirando duas telhas de vidro em uma trapeira por cima da porta entre a cosinha e a loja.

Tentaram abrir uma gaveta onde estava a quantia de 4\$500 reis em notas e alguns objectos de valor, quebrando ainda um pedaço da tampa, porem desistiram, talvez com receio de fazerem estampido que despertasse os donos da casa que dormiam logo por cima da loja.

Os lençoes furtados não pertenciam aos roubados, estavam alli para lavar.

A gaveta do balcão, onde se encontrava o dinheiro roubado, appareceu despejada n'um terreno inculdo das trazeiras da casa.

**O correspondente do «Comercio do Minho»**

A' hora do «Vimaranense» entrar na machina, recebemos um artigo com a epigraphe que encima esta local e que publicaremos no proximo numero.

**Os novos sellos**

Em portaria ha dias publicada foi determinado que os novos cartões postaes de 25 reis, sejam postos á venda, no continente, em 15 do corrente mez, sendo os antigos válidos somente até 15 de dezembro proximo; que os novos sellos de 25 reis sejam postos á venda no continente em 15 do corrente, e nas ilhas dos Açores e Madeira em 15 de dezembro.

**Hospicio dos expostos**

O movimento d'este estabelecimento durante o mez proximo findo foi o seguinte:

Existiam 155 creanças, entraram por abandono 1; foi entregue á mãe 1; findaram a criação 3; ficaram existindo 152.

Das locações concedidas ás mães foi o seguinte:

Existiam 86 creanças foram subsidiados 33, findaram a lactação 23; ficaram existindo 96.

Total geral 248.

**Charivari**

Vende-se a collecção encadernada d'este excellentesemanario de caricaturas, desde o 1.º até ao 6.º anno.

Falla-se n'esta redacção.

**A's almas caridosas**

Lembramos ás almas bem formadas a infeliz Joanna Emilia, mulher de Luiz Antonio França moradora na praça de S. Thiago, n.º 2, a qual alem de estrema mente pobre lucha com um terrivel cancro que a mártirisa com dores constantemente e a obriga a permanecer no leito.

Quem dá aos pobres empresta a Deus.

**CORREIO DO SUL**

Lisboa, 7 de novembro

(Do nosso correspondente)

Segundo se diz, vai ser nomeada uma comissão para organizar um projecto de reforma da lei eleitoral.

Presidirá a essa comissão o snr. Barjona de Freitas, tendo por vogaes os srs. João Franco, Antonio de Azevedo, Mariano Prezado, Eduardo Villaga, Reis Torgal e Cavalheiro.

Oxalá que a projectada reforma venha pôr termo á repetição de scenas bem pouco edificantes presenciadas antes e depois das ultimas eleições.

—A actual reorganização da escola do exercito, veio provocar, na imprensa da capital, uma serie de artigos contra ella.

Parece que o sr. ministro da guerra não tem sido feliz na escolha dos seus conselheiros, quando s. exc.ª pretende reformar qualquer dependencia de seu ministerio. Até os proprios jornaes que defendem o governo, combatem a reforma.

De um nosso illustrado collega, insuspeito, por isso mesmo que não se tem poupado a elogiar os actos ministeriaes, destacamos esses periodos que abaixo transcrevemos, por os considerarmos altamente significativos:

«Todos consideram uma iniquidade sem nome o que a reforma estatue em relação nos alumnos matriculados ao abrigo d'uma lei, que naturalmente julgaram seria cumprida».

«Pela nossa parte envidaremos todos os esforços para que o illustre general repare o mal que fez. Se o fizer terá todos os nossos elogios. Se pelo contrario deixar de pé a iniquidade praticada, não lhe pouparemos as nossas censuras».

O que n'esta reforma mercee mais severa critica é inquestionavelmente o desprezo que ella manifesta pelos direitos adquiridos.

—O «Diario do Governo» publica hoje um decreto de reorganização da instrucção publica da India portugueza.

—N'um terreno contiguo ao edificio do governo civil, aonde se está procedendo á construcção de uma caserna, quando os operarios rompiam uma parede mestra viram uma vasta galeria abobada, encontrando n'ella uma grande porção de bainhas de sabres antigos.

Parece que aquella galeria era uma dependencia do extinto convento do S. Francisco.

IDEM, 14 DE NOVEMBRO DE 1892

Parece que Suas Magestades regressam a Lisboa no sabado ou domin-

go proximo, segundo os telegrammas que se tem trocado entre Madrid e Lisboa.

Não está ainda marcada a hora, porque se espera telegramma de Madrid, indicando-a, bem como o dia no certo. Já se diz que o regresso será aqui estrondosamente festejado. Para esse fim está organizada uma comissão composta dos srs. condes de S. Januario, Folgosa, Magalhães, Azaruginha, Cabral, e Otolini, conselheiros Pereira de Miranda, Elvino de Brito, Matheus dos Santos e mais titulares e capitalistas.

Comquanto seja ainda segredo o programma dos festejos, parece estar projectado o seguinte:

Na «gare» da estação do Rocio serão collocadas cadeiras que occuparão todo aquelle recinto e para onde só se entrará por meio de bilhetes especiaes, e que se requisitarão no Governo Civil, tocando ali á chegada do comboio a «Associação Musica 24 de Junho». A «gare» será embandeirada e decorada com buxo, escudos, etc. Nas ruas do transito do cortejo formarão toda a divisão militar, bombeiros, alumnos da Casa Pia, Collegio Militar e alumnos da Escola de Marinheiros.

As ruas do transito serão embandeiradas e arciadas. Em algumas praças e largos, como os do Municipio, Camões, Duque da Terceira, etc., tocarão bandas marciaes. Serão melhorados os ranchos dos soldados e dos presos das Cadeias. A' noite haverá espectaculos gratuitos em alguns theatros e colyseus, sendo a entrada por bilhetes, tambem distribuidos no Governo Civil.

Na rua 24 de Julho, rua do Ouro, praça de D. Pedro e Avenida serão tirados os candieiros e substituidos por estrellas de gaz.

Na Avenida queimar-se-ha fogo de artificio

A margem esquerda do Tejo será illuminada com barbeas de alcatrão.

Na rua 24 de Julho, armar-se-hão barracas, onde será distribuido um bode a 1:500 pobres.

No theatro de S. Carlos haverá um concerto para o que já foi convidado a «Real Academia de Amadores de Musica».

A' sahida da estação um grupo de «sportmen» a cavallo acompanhára a carruagem real.

Este programma fica sujeito a alterações que a comissão executiva dos festejos intenta fazer.

Diz-se, como certo que será feriado no dia da chegada.

—Os vereadores da camara municipal foram no subbado ao paço da Ajuda cumprimentar a rainha regente senhora D. Moria Pia.

—E' completamente inexacta a noticia dada pelo correspondente de Lisboa para um jornal do Porto, o qual asseverava que Sua Magestade a rainha sr.ª D. Maria Pia havia feito um emprestimo no estrangeiro.

Polemps garantir que não é verdadeira semelhante noticia.

—Hontem foi a distribuição dos premios no Collegio Militar. Assistiu á solemnidade Sua Magestade a rainha regente, bem como o snr. infante D. Affonso.

—Consta-nos que a comissão executiva da subscrição nacional resolveu empregar 400 contos de reis, do seu cofre, para a compra de canhoes e barcos pequenos, os quaes navegarão no rio de Africa.

—No paço da Ajuda houve hoje assignatura real.

—Parece que brevemente vai haver uma questão nos tribunales por causa da herança do digno par do reino o sr. Cauto e Castro. Segundo se diz, n'este processo figurarão os nomes dos srs. dr. Eduardo de Abreu e Bispo de Bethaide. O advogado que apresentou a petição é o snr. dr. Victor dos Santos.

—O sr. conselheiro José de Azevedo Castello Branco partiu para Paris e Londres.

—No dia 3 de janeiro começará no paço das Necessidades o leilão dos bens mobiliarios pertencentes á herança de El-Rei D. Fernando.

ZÉCA.

**ANNUNCIOS**

**VENDA DE BENS**



Vendem-se os predios seguintes:

Uma morada de casas de um andar com quintal na rua nova de Santo Antonio de Guimarães, que confronta do nascente e poente com casas da herança do sr. conde de Santa Luzia, do sul com a rua, e

do norte com o caminho publico.

Assento do casal do Miógo, em S. João de Ponte, que se compõe de casas terreas para caseiros com cortes, barras telhadas e colmaças, heido com portal de ferro, alpendre terreo e telhado e eira, parte terrea e parte ladrilhada e terreno d'horta, casas de senhorio com pateo, sallas e quartos, cosinha e lojas com lagar, capella, quintal, campo da Cachada ou do Olival, compo de Cima ou da Chã, Campinho, tudo junto.

Uma morada de casas, terrea e telhada, construida de pedra, com quintal nas trazeiras com o n.º 54, na rua da Estrada Nova, de S. Miguel das Caldas.

O foro annual de 58,254 litros de centeio, 116,508 litros de milhoã, 2 galinhas, 1 carro de lenha, 1 frango com laudemio da quarentena, imposto na propriedade da Pegada ou Assento, de que é emphyteuta João Baptista de Faria.

Recebe offertas o solicitador Paul.

(399)

**Arrematação**

(2.ª publicação)

No dia 20 do corrente mez de novembro pelas 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta cidade, voltam de novo á praça pela segunda vez os seguintes

**Predios urbanos:**

Uma morada de casas de dois andares com suas lojas, sallas, quartos e cosinha, situada na rua de S. Damazo, d'esta cidade, com os n.ºs de policia 119, 121 e 123, de natureza de praso, de que era senhorio directo o convento de Santa Clara, e hoje a Fazenda Nacional, com o foro annual de 1:500 reis, e com o laudemio da quarentena, a qual tendo sido avaliada, livre dos expressados foro e laudemio, na quantia de um conto cento e quarenta mil sete centos e

cincoenta reis, é agora posta em praça com o abatimento da quarta parte, no valor de 855\$563 reis.

Uma outra morada de casas de dois andares, situada na mesma rua, com os n.ºs de policia 125, 127, 129 e 131, e que outr'ora se achava dividida em duas moradas, em que ainda hoje se podem conservar, apesar da communicação interior, a qual tendo sido avaliada ne quantia de um conto de reis, é agora posta em praça, com o abatimento da quarta parte, no valor de 750\$000 reis.

E uma outra morada de casas de dois andares, com suas dependencias, situada na rua Nova do Commercio, d'esta mesma cidade, com o n.º de policia 39, a qual tendo sido avaliada na quantia de quatro centos mil reis, é agora posta em praça, com o abatimento da quarta parte, no valor de 300\$000 reis.

Todos estes predios serão entregues a quem maior lance offerecer acima dos indicados valores, ficando, porem, a cargo do arrematante ou arrematantes, na sua totalidade, a contribuição de registro por titulo oneroso.

Isto no inventario de menores a que se procede por fallecimento de D. Guiomar Ludovina Freitas da Cruz Basto, viuva e moradora, que foi, na rua de S. Damazo d'esta cidade, e em que é cabeça de casal, sua filha D. Rosa Adelaide Freitas Cruz Basto, tambem d'esta cidade, onde o respectivo conselho de familia delibrou a venda em hasta publica para pagamento de passivo. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos da inventariada, para usarem dos seus direitos em conformidade da lei.

Guimarães, 8 de novembro de 1892.

Vi.

Marques Barreiros.

O escrivão do 5.º officio,

Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.

(396)

**NOVA MERCEARIA E CONFEITARIA**

ANTONIO Fernandes da Silva Braga, ex-empregado do sr. Antonio Serafim Affonso Barbosa, participa ás pessoas das suas relações e amizade, que acaba de abrir o seu novo estabelecimento de mercearia e confeitaria situado no largo da Oliveira, d'esta cidade, onde todas as familias encontrarão ao par d'outros generos de primeira qualidade, os especiaes vinhos engarrafados e a retalho, doce fino para chá-café, chã, chocolate hespanhol de 1.ª qualidade, murcellas pelo systema d'Arouca, sonhos, tortas, sardinhas de doce, doce de fructas em caixas com enfeites, toucinho do ceo, etc. etc.

Café especial em pacotes denominado—«Café Porto Rico»— cada pacote de 250 gramas 180 reis.

Tambem vende no seu estabelecimento champagns em garrafas inteiras, meias e quartos de garrafa, sendo estes ultimos pelo preço de 400 reis.

Recebem-se encomendas de doce de prato.

Preços sem competencia

Largo da Oliveira, n.ºs 32 e 33

GUIMARÃES



# HYGIENE, HYGINE.

ATTESTADOS E REFERENCIAS dos nossos mais notaveis medicos, professores de chimica, directores de grandes collegios e outras pessoas insuspeitas, asseguram que os melhores artigos de hygiene da «toilette» são os seguintes:

Pós dentifricios indianos de LEMOS & FILHOS

CAIXA 200 RÉIS

Pasta dentifricia indiana de LEMOS & FILHOS

CAIXA 320 RÉIS

Elixir de Botot modificado por LEMOS & FILHOS

FRASCO 500 RÉIS—<sup>1</sup>/<sub>2</sub> FRASCO 300 RÉIS

Quina e glicerina (antiseptica) de LEMOS & FILHOS

(O melhor tonico para o cabelo; evitando-lhe a queda, tira a caspa e refresca a cabeça. Por suas poderosas propriedades antisepticas é o unico tonico capaz de preservar do contagio das doencas externas da cabeça, que tão vulgar e facilmente se propagam em casa dos barbeiros, cabelleiros, etc., etc.)

FRASCO 300 RÉIS

Entre os muitos attestados e pareceres favoraveis a estes productos figuram os dos exm.<sup>os</sup> snrs:

- Agostinho da Silva Vieira, pharmaceutico de 1.<sup>a</sup> classe e professor de chimica no Instituto Industrial do Porto
  - Manoel pomuceno, idem, idem.
  - Dr. João Pereira Dias Lebre, lente d'anatomia na Escola Medica do Porto.
  - Dr. Antonio Caetano Ferreira de Castro, distincto clinico do Porto.
  - Dr. Augusto Alves de Magalhães, reputado especialista de doencas de garganta, bócca, etc.
  - Dr. Augusto Sebastião Guerra, notavel operador, director da Casa de Saude do medico Almeida.
  - Dr. Adelino Adelio Leão da Costa, medico dos hospitaes do Porto.
  - Dr. José Baptista Gonçalves Dias, conhecidoissimo facultativo.
  - Dr. José Candido Pinto da Cruz, distincto medico na Foz do Douro.
  - Dr. José Eigenmann, digno director do Collegio de Santa Maria.
  - Dr. Luiz Antonio Rodrigues Lobo, medico, professor e director do Collegio de N. Senhora da Gloria.
  - Dr. Rodrigo Antonio Teixeira Guimarães, infalligente clinico, medico do hospital de creanças D. Maria Pia.
  - Dr. Tito Pontes, reputado clinico do hospital da Misericordia e do hospital do SS. Trindade.
- Cartas particlares do Porto, Vizen, Lamego, Coimbra, Castello Branco, Lisboa, etc., etc., acompanhando pedidos dos artigos citados, com phrases de louvor á boa preparação dos mesmos.

DEPOSITO GERAL NO PORTO

PHARMACIA DE 1.<sup>a</sup> CLASSE LEMOS & FILHOS

31, PRAÇA DE CARLOS ALBERTO, 31-A

TELEPHONE 309

DESCONTOS PARA REVENDER

À VENDA EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS DE MODAS E PERFUMARIAS

Aceitam-se os frascos vazios, em bom estado de conservação, pelos seguintes preços:	De Elixir—frasco.....	80 reis
	De " " pequeno.....	60 "
	De Pasta—caixa.....	50 "
	De quina e glicerina—frasco.....	30 "

Deposito geral em Guimarães pharmacia Alves Mendes, Praça de D. Affonso Henriques.

Empresa editora--Lucas & Filho

Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remite-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias 39—LISBOA

KIOSQUE

Largo de S. Sebastião

Loteria Portugueza a 22 de novembro

Tem para todas as extracções a venda grande sortido de bilhetes á fracsões de todos os preços, tendo a esperanza em contemplar os seus frequozes. Habilitem-se pois.

Tambem em a venda jornaes, taes como: *Seculo*, *Primeiro de Janeiro*, *Journal de Noticias*, etc.

(319)

TYPOGRAPHIA

VIMARANENSE

GUIMARÃES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

Publicação nos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 ris

A EMPRESA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA



XAROPE PEITORAL JAMES

ESTO APROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornetador da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

A efficacia d'esto xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distinção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte revlada do envoltorio esta minima assignatura com tinta azul

*P. A. Franco*

COLLEÇÃO

Camillo Castello Branco

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Colleção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada, — LISBOA

GUIMARÃES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»  
RUA DAS LAMELLAS N.<sup>o</sup> 49